



2021

XIV
CONGRESSO
IBEROAMERICANO
DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

REVOLUÇÃO, MODERNIDADE E MEMÓRIA
CAMINHOS DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
LIVRO DE RESUMOS

XIV CONGRESSO IBEROAMERICANO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO · CIHELA 2021

EDIÇÃO · Associação de História da Educação de Portugal — HISTEDUP

TÍTULO · **Revolução, Modernidade e Memória: Caminhos da História da Educação**

CAPA, COMPOSIÇÃO E ARRANJO GRÁFICO · José Eduardo Real

ISBN · 978-989-54039-1-2

Lisboa, julho de 2021

EIXO X**A ESCOLA COMO TRADIÇÃO: MEMÓRIAS, MATERIALIDADES E PATRIMÔNIO****ESCOLA COMO TRADIÇÃO E HERANÇA CULTURAL/SOCIAL:
MEMÓRIA E MATERIALIDADES 221**

Coordenadora: Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida

**CIDADE COLONIAL E PATRIMÔNIO CULTURAL: A TRAJETÓRIA HISTÓRICA
E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO CENTRO HISTÓRICO DE PARACATU 222**

Giselda Shirley da Silva

Antônia Fialho Conde

**PATRIMÔNIO MATERIAL, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO: O ESPAÇO EDUCATIVO NO MUSEU
HISTÓRICO MUNICIPAL PEDRO SALAZAR MOSCOSO DA VEIGA PESSOA
– PARACATU MG 223**

Vandeir José da Silva

Olga Magalhães

**PATRIMÔNIO, TRADIÇÃO E CULTURA MATERIAL ESCOLAR: AS INVESTIGAÇÕES
DO DIRETÓRIO DE PESQUISA (CNPQ/PUC-GO/HISTEDBR) EDUCAÇÃO, HISTÓRIA,
MEMÓRIA E CULTURAS EM DIFERENTES ESPAÇOS SOCIAIS 224**

César Evangelista Fernandes Bressanin

Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida

**A ESCOLA COMO TRADIÇÃO: DIFERENTES EXPERIÊNCIAS
DE PRESERVAÇÃO DA HERANÇA EDUCATIVA 225**

Coordenadora: Margarida Louro Felgueiras

**DO MUSEU VIVO DA ESCOLA PRIMÁRIA AO CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO
(CITRIME-MURÇA): DISTÂNCIAS E APROXIMAÇÕES NA SALVAGUARDA
DA HERANÇA EDUCATIVA 226**

Margarida Louro Felgueiras

**O ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MURÇA (PORTUGAL)
E SUAS POSSIBILIDADES INVESTIGATIVAS NO CAMPO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO:
PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES NO ÂMBITO DO PROJETO REDUF
– RAÍZES DA EDUCAÇÃO PARA O FUTURO 227**

Marcia Terezinha Cruz

**CENTRO DE PESQUISA, DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DO COLÉGIO
DE APLICAÇÃO DA UFS. AÇÃO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO EDUCATIVO 228**

Joaquim Tavares da Conceição

CIDADE COLONIAL E PATRIMÔNIO CULTURAL: A TRAJETÓRIA HISTÓRICA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO CENTRO HISTÓRICO DE PARACATU

Giselda Shirley da Silva

FINON E FCJP, Brasil, Universidade de Évora — Portugal

Antônia Fialho Conde

Universidade de Évora — Portugal

A pesquisa possui como objetivo refletir sobre história, patrimônio cultural e educação em diferentes espaços sociais, com enfoque na história local, regional e educação patrimonial, observando como tem sido feito historicamente o uso do centro histórico urbano de Paracatu como espaço educativo, constituindo-se em uma referência, um instrumento da memória coletiva. O estudo do meio e utilização do centro histórico como espaço educativo é entendido como um importante lugar para conhecer e divulgar a história no contexto regional. Para uma análise mais detalhada, delimitou-se Paracatu, cidade colonial pertencente ao ciclo da mineração em Minas Gerais (Brasil), como plano de observação do estudo. Surgindo na primeira metade do séc. XVIII, Paracatu, outrora, Paracatu do Príncipe, foi a última grande descoberta aurífera na Capitania de Minas e tornou-se um polo de importância regional, englobando no seu território uma vasta região, sendo, a área urbana de Paracatu o principal ponto. A inquietação que moveu o estudo foi: mesmo com a história de Paracatu, impregnada no traçado urbano, becos e ruas com edificações históricas, a comunidade local, valoriza e atua na preservação/divulgação desse patrimônio cultural e o utiliza como espaço educativo? Partindo dessa indagação, foi realizado um estudo nos relatórios do acervo da Secretaria da Cultura para ver como foi/é realizado a educação patrimonial desde que começaram a encaminhar os relatórios ao - IEPHA-MG na década de 1990. Além da pesquisa nos documentos, foi feito o acompanhamento e análise de um projeto de educação patrimonial e pesquisa realizado por professores de História, Geografia e arte com alunos do Ensino Médio da Escola Estadual A. P no Centro histórico de Paracatu, tombado como patrimônio cultural pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-Iphan em 2010. As ações foram desenvolvidas pelos docentes em diversas etapas, com flexibilização do tempo e espaço escolar em 2019. Realizou-se visitas *in loco* nos espaços públicos e de sociabilidade do centro histórico, como, praças, chafarizes, becos, ruas e Casa da Cultura. Após a visita, redigiram relatório tendo como eixo norteador a Vila de Paracatu do Príncipe, elevado a essa categoria em 1798, possibilitando ver a complexidade da sociedade que lá se estruturou e transformou o espaço no aspecto histórico/educativo, sendo hoje, um lugar de preservação da memória e história local. No âmbito teórico-metodológico, a pesquisa fundamentou-se em autores que partilham do solo da história cultural. O estudo foi realizado no viés qualitativo com pesquisa de terreno e teve como suporte documental, relatórios dos projetos de educação patrimonial da Secretaria Municipal de Cultura, portfólios e relatórios feitos pelos alunos da referida escola após as visitas guiadas no centro histórico. Entrevistou-se os professores que realizaram o projeto interdisciplinar visando perceber o resultado do trabalho educativo. A pesquisa desvelou a importância da educação patrimonial para conhecimento da história e patrimônio cultural local, sendo este saber de grande relevância na formação do aluno e preservação da memória, importantes no processo ensino-aprendizagem e constituição identitária.

PALAVRAS-CHAVE

Patrimônio, Local, Brasil, História, Memória